

MULHERES ARTISTAS

NO ACERVO DA UFES

**SOBRE MULHER, HISTORICIDADE E
VISIBILIDADE NO NOSSO ACERVO.**

MATERIAL EDUCATIVO



Exposição “Mulheres artistas no acervo da UFES”

*Promovamos pesquisas e tornemos visíveis as formas de criação
de artistas mulheres de outros grupos sociais e outras culturas
(BIENAL 12 #04, 2020, p. 51)*

Mulheres! Mulheres artistas! Visibilidade feminina!

A exposição “Mulheres artistas no acervo da UFES” destaca algumas mulheres que nos marcaram e marcam por sua poética, força, resistência, sensibilidade e transgressão por meio da arte.

Cada artista — com suas histórias, suas narrativas, seus contextos artísticos e culturais, suas dores, seus afetos e seus amores — leva-nos a uma passagem pelo tempo, indo ao encontro de diferentes e diversas trajetórias, que foram se constituindo na vida e na arte. Nesse contexto, fazemos uma aproximação entre três categorias importantes para nortear as ações educativas: Mulher — Historicidade — Visibilidade.

A partir de um recorte histórico que vai da década de 1978 a 2013, por meio de uma linha do tempo a que intitulamos “Cartografia afetiva”, registramos os possíveis lugares que essas mulheres artistas ocuparam e ocupam na história da arte capixaba, como um mapa de geografias singulares.

Nessa cartografia afetiva, propomos então um percurso educativo a partir do qual ressaltamos as histórias dessas mulheres em podcasts, que se desdobram em diálogos com outras mulheres por meio de links de vídeos que abordam feminismo, representatividade, mulher, mulher negra, visibilidade feminina, gênero, patriarcado, dentre outras temáticas que objetivam quebrar barreiras simbólicas que estão arraigadas nas memórias, nas histórias e no inconsciente coletivo. Assim, dedicamos essa trajetória à todas as mulheres que, na história da arte e da humanidade, sempre estiveram à margem, nas regiões periféricas, à sombra dos ditos “grandes homens” e subjugadas por uma ideia de patriarcado estrutural. Essa cartografia nos permite, então, revisitar o acervo da Galeria de Arte Espaço Universitário — Gaeu, ao dialogar com as obras selecionadas para a exposição virtual que acontece concomitantemente às ações propostas pelo educativo e que podem ser acessadas para ampliar o diálogo com as artistas expositoras.

Expandindo as possibilidades de interação e de mediação com o público que acessa a exposição, elaboramos um material educativo que, em tempos pandêmicos ou não, pode ser utilizado nos espaços escolares, pois é constituído de jogos virtuais que exploram as obras de maneira lúdica e educativa. Propomos, por fim, um manual para professoras e professores criarem seus próprios jogos utilizando aplicativos livres que possibilitem criar encontros profícuos, conexões entre exposições, obras, artistas e os sujeitos que ocupam os espaços escolares.

Margarete Sacht Góes
Arte/Educadora
GAEU/UFES



APRESENTAÇÃO

Em tempos de pandemia Covid 19, as exposições têm ocorrido de forma remota, pelas redes sociais. Dessa forma, a exposição **Mulheres artistas no acervo da UFES**, também realizada virtualmente, conta a história de exposições presenciais realizadas entre 1978 e 2013. Especificamente para essa exposição propomos, inicialmente, um material educativo que se configura em jogos virtuais utilizando aplicativos livres para subsidiar o trabalho sobre o ensino da arte realizado nas escolas.

Nesse contexto de virtualidade e de distanciamento social, os jogos educativos desenvolvidos por meio das plataformas digitais livres se tornam potentes para trabalhar com o ensino da arte.

Assim, o primeiro jogo, **Brincando de Detetive**, apresenta uma história que possibilita às crianças se envolverem ludicamente e acessarem obras de diferentes décadas. Ele foi desenvolvido com o objetivo de explorar, juntamente com as crianças, a leitura de imagens a partir de aspectos da sintaxe e da semântica. Dessa maneira, propomos perguntas ativadoras que as levem a conhecerem e se apropriarem dos aspectos técnicos, formais e conceituais da produção da obra/objeto/imagem, bem como dos processos de criação das artistas, ampliando o olhar sensível de cada uma.

O segundo jogo é um **Quebra-cabeça, "Mulheres artistas"**, no qual as crianças, brincando, formam as imagens de algumas artistas da exposição. Esses jogos estão direcionados para a Educação Infantil e para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

O terceiro jogo — **Jogo de memória "Paleta de Cores"** — apresenta uma dinâmica que é bem conhecida pelas crianças, entretanto, traz um desafio, que é a identificação da paleta de cores de cada obra. A paleta torna-se, então, um dispositivo para aumentar a percepção das crianças do Ensino Fundamental em relação às inúmeras tonalidades que uma cor tem.

O quarto jogo — **Quizz Exposições na GAEU** — foi organizado a partir de cinco destinos que destacam temáticas instigantes e nos ajudam a refletir sobre arte, mulher, historicidade, visibilidade, representatividade feminina, corpos, narrativas, identidades, dentre outras discussões importantes advindas do mundo contemporâneo. Tudo isso por meio das exposições que ocorreram entre 1978 e 2013 na Galeria de Arte Espaço Universitário — GAEU. Esse jogo está direcionado para as séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Na sequência, apresentamos quatro **Proposições educativas**, nas quais elaboramos perguntas como dispositivos para a mediação das obras e também algumas ações educativas. Esses dispositivos podem ser utilizados como referência para outras proposições e diálogos junto às/aos estudantes.

Por fim, trazemos a **Cartografia Afetiva** com podcasts sobre as artistas que participaram da exposição e, também, alguns desdobramentos a partir das categorias "Mulher —Historicidade — Visibilidade".

Professoras e professores, esperamos que, para além dos percursos educativos aqui apresentados, vocês pensem e vivenciem outros processos e ações inventivas! Ótimo trabalho!



JOGO 1 - Brincando de Detetive

Link de acesso ao jogo: <https://view.genial.ly/6023d6c02odb360d9411c5cd/game-breakout-mulheresartistas>

ORIENTAÇÕES:

Apresentação

Durante a exposição virtual, Mulheres artistas no acervo da UFES, uma obra foi roubada, mas não sabemos qual. Precisamos, então, de um/a detetive que seja muito esperto, como você!!!

Portanto, investigue o caso com cuidado, pois sua missão é descobrir qual obra foi roubada e para onde ela foi levada. Preste atenção durante sua investigação, pois, a cada descoberta, você receberá um número para compor a sequência de abertura do cofre onde está a resposta para esse desafio. Fique esperto e anote todos os números!

Missão

Sua missão é ir respondendo as diferentes perguntas sobre várias obras de arte de diversas exposições que ocorreram na Galeria de Arte Espaço Universitário — GAEU, da Universidade Federal do Espírito Santo — UFES.

Preste atenção nas cores, nas formas, nas texturas, nas linhas dentre outras pistas de materiais que usamos para produzir uma obra/objeto de arte.

Você também precisa usar a criatividade para ver, perceber, compreender e imaginar o que aparece nas obras apresentadas. Sua missão é muito importante, portanto, divirta-se e aprenda com Arte!!!

Informações

Sobre a Galeria de Arte Espaço Universitário – GAEU acesse o link:

https://drive.google.com/file/d/1_dodBohRNJY2GeQxIFV9lXXTdIIMOjDr/view?usp=drivesdk

DESTINO 1

Olá, detetive! Para ter acesso ao primeiro número da senha do cofre, você precisa ficar atento às cores, às linhas, às formas, às texturas, à composição, aos materiais dentre outros elementos da Arte que aparecem nas imagens.

1. Em “Adaptação”, Charlene Bicalho explora a relação da mulher negra com o cabelo crespo enquanto componente de memórias e de pertencimentos sociais, guardando mechas em recipientes de vidro como ternos *souvenirs*.

O que a artista utilizou para criar esta obra?

- () diferentes tipos de cabelos e vidros
- () tinta e pincel
- () máquina fotográfica



Charlene Bicalho, "Sem título" da série "Irremovível"

2013 – 2014

Objeto

Material / Técnica: Cabelo inserido em recipiente de vidro.

Observações: Cabelo doado por visitante da exposição "Horizonte", o qual teve oportunidade de escolher o recipiente, e em seguida deixar registrado em caderno o motivo da doação ou apenas o nome.

2. Em “Abre-caminho”, Tatiana Rosa busca a identidade negra através das cores e das texturas dos fios de contas, símbolos de pertencimento e de resistência da cultura e da história afro-brasileira permeados por questões ligadas às religiões de matrizes africanas.

O que a artista utilizou para criar esta obra?

- () fitas, contas, fios, miçangas, pedrarias
- () lápis de cor, giz de cera e canetinha
- () argila e massinha de modelar



Tatiana Rosa, "Abre caminho"

2013

Objeto

Material / Técnica: Contas, pedraria e tecido sobre fios de nylon.

Dimensões: A 327 x L 217 cm; A 327 x L 257 cm.

Descrição: Duas cortinas formadas por fitas estreitas, fios de nylon com miçangas, pedrarias e pendentes de formatos, dimensões e cores variadas. Instaladas em dois vãos de modo que se caminhe através da obra ao entrar e sair da exposição.

3. Na mostra "Pintura e Desenhos" de Nelma Pezzin (2008), a artista mistura a cera de abelha com pigmentos ou tinta óleo, sobrepondo camadas pictóricas com textos, desenhos e gravuras.

O que a artista utilizou para criar esta obra?

- () desenho colado sobre papel fotográfico sobre celulose
- () aquarela e grafite sobre papel
- () nanquim e bico de pena sobre papel



Nelma Pezzin, "Gente"
1978
Desenho
Nanquim e bico de pena sobre papel.
Dimensões: A 31,3 x L 22,4 cm.

DESTINO 2

Olá, detetive! Você gosta de imaginar e de inventar coisas? Para este desafio você terá que abrir bem os olhos para ver detalhes que são percebidos somente se tivermos muita atenção. Portanto, para ter acesso ao segundo número da senha do cofre, você precisa ficar atento e soltar sua imaginação, sua criatividade e sua inventividade.

1. Observe bem esta obra de Denize Pimenta.

O que será que essas pessoas estão fazendo?

- () brincando
- () descansando
- () trabalhando



Denize Pimenta, "Sem título"
1977
Aquarela, crayon e grafite sobre papel.
Dimensões: A 41,0 x L 61,2 cm

2. Nesta obra da artista Marta Baião, o que você sente ao olhar para a imagem?

- ☐ alegria
- ☐ tristeza
- ☐ saudade



Marta Baião, "Sem título"

1979

Lápis de cor e aquarela sobre papel

Dimensões: A 15,6 x L 21,57 cm.

3. E a obra da artista Neusa Mendes? O que você vê ao olhar para ela?

- ☐ uma borboleta
- ☐ dois retângulos
- ☐ duas mesas



Neusa Mendes, "Sem título"

1986

Nanquim, guache, pó dourado e papel de seda sobre Canson.

Dimensões: A 70,7 x L 99,0 cm

DESTINO 3

Muito bem, detetive! Você está chegando ao final desse mistério! Você é um bom conhecedor de arte? Então prove respondendo as últimas perguntas para saber qual obra foi roubada!

Use sua imaginação e descubra!!!

1. Na obra roubada aparecem formas geométricas! Quais serão as formas geométricas que aparecem na obra?

- ☐ retângulos e triângulos
- ☐ círculos e retângulos
- ☐ retângulos e quadrados

2. A artista também usou muitas cores para pintá-la. Quais cores essa pintura tem?

- () vermelho, azul e verde
- () amarelo, preto e azul
- () verde, laranja e amarelo

3. O que será que a artista utilizou para fazer a pintura que foi roubada?

- () aquarela, crayon e grafite sobre papel
- () tinta guache e canetinha sobre tecido
- () lápis de cor e giz de cera sobre papel

Agora você já tem o último número para abrir o cofre e descobrir qual obra da exposição Mulheres artistas no acervo da UFES foi roubada.

Desvendado o mistério, sua missão é levar a obra de volta para a GAEU.

Isso mesmo, a obra que desapareceu é da artista Denize Pimenta, "Sem título", de 1977. A artista utilizou materiais como aquarela, crayon e grafite sobre papel.

Parabéns detetive! Você foi incrível!!!



Denize Pimenta, "Sem título"
1977
Aquarela, crayon e grafite sobre papel.
Dimensões: A 41,0 x L 61,2 cm



JOGO 2 – Quebra-cabeça "Mulheres artistas"

Os quebra-cabeças foram elaborados a partir das fotografias das artistas que participaram da Exposição Mulheres Artistas no acervo da UFES. Seleccionamos algumas artistas de cada década:

Década de 2010:

TATIANA ROSA:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378077-quebra-cabe%C3%A7a-tatiana-rosa/4x6>

THAÍS APOLINÁRIO:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378098-quebra-cabe%C3%A7a-tha%C3%ADs-apolin%C3%A1rio>



Década de 2000:

NELMA PEZZIN:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378082-quebra-cabe%C3%A7a-nelma-pezzin>

MARA PERPÉTUA:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378086-quebra-cabe%C3%A7a-mara-perp%C3%A9tua>



Década de 1990:

LARA FELIPE:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378079-quebra-cabe%C3%A7a-lara-felipe>

NELMA GUIMARÃES:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378113-quebra-cabe%C3%A7a-nelma-guimar%C3%A3es>



Década de 1980:

FAYGA OSTROWER:

<https://puzzlefactory.pl/pt/quebra-cabecas/jogo/arte/389788-quebra-cabe%C3%A7a-fayga-ostrower>



Década de 1970:

MARTA BAIÃO:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378073-quebra-cabe%C3%A7a-marta-bai%C3%A3o/4x5>

DENIZE PIMENTA:

<https://puzzlefactory.pl/pt/puzzle/jogo/cenario/378094-quebra-cabe%C3%A7a-denise-pimenta>



Para a elaboração do jogo, utilizamos as fotografias digitais das artistas e o aplicativo <https://puzzlefactory.pl/pt/create>. Neste jogo você pode escolher o grau de dificuldade que deseja, selecionando a quantidade de peças para o quebra-cabeça que varia de 4 a 380 elementos.



JOGO 3 – Jogo de memória "Paleta de Cores"

Link de acesso ao jogo: <https://interacty.me/projects/bo6117f4e6fc42da>

No Jogo da memória "Paleta de Cores", é preciso relacionar as obras às paletas de cores pertencentes a elas, portanto, ter acesso às referências das artistas e as suas respectivas obras antes de iniciar a brincadeira é de fundamental importância.

Para esse jogo, as obras que utilizamos foram:



1. Thaís Apolinário
"Sem título", 2013
Pintura



2. Andréa Abreu,
"Sem título", 2001
Pintura



3. Juliana Morgado
Brain slicer, 1998
Serigrafia em embalagem plástica e suporte de ferro



4. Célia Ribeiro
"Sem título"
Grafite sobre papel vegetal



5. Elisa Queiroz
Namorada, 1999
Instalação



6. Ana Paula Gusmão
Mulheres Artistas no acervo da UFES, 2021
Logo



7. Mara Perpétua
Vermelho-47, 2014
Livro de artista



8. Rosana Paste
O que pode um corpo, 2014
Óleo sobre tela

Para a elaboração do jogo, utilizamos duas plataformas: <https://www.canva.com/colors/color-palette-generator/> para selecionarmos a paleta de cores das obras e <https://interacty.me/> para montarmos o jogo da memória.



BRAIN SLICER

©Juliana & Morgado, Inc.

TRADITIONAL MODEL

Stainless steel made

Non-toxic

It slices the brain in 3 parts

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

BABY

Stainless steel made

Non-toxic

It slices the brain in 3 parts

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

WARNING: For Your Safety, Hold the Brain

Push it over the brain

JOGO 4 – Quizz Exposições na GAEU

Link de acesso ao jogo: <https://view.genial.ly/615e2a276fca680d962c56ad/interactive-content-quiz-mulheres>

ORIENTAÇÕES:

Apresentação

A exposição virtual Mulheres artistas no acervo da UFES traz temáticas instigantes que nos ajudam a refletir sobre arte, mulher, historicidade, visibilidade, representatividade feminina, corpos, narrativas, identidades, dentre outras discussões importantes advindas do mundo contemporâneo. Que tal refletir sobre esses aspectos a partir das obras produzidas e das exposições realizadas entre 1978 e 2013 na Galeria de Arte Espaço Universitário da UFES?

Refleta sobre as perguntas e escolha suas respostas com atenção, pois, a cada acerto, você receberá um número para compor a sequência de abertura do cofre, no qual consta indicações de livros que discutem todas essas temáticas para ampliar o seu repertório cultural.

Fique esperto e anote todos os números!

Missão

Sua missão é responder as diferentes perguntas sobre várias obras de arte de exposições que ocorreram na Galeria de Arte Espaço Universitário — GAEU da Universidade Federal do Espírito Santo — UFES.

Preste atenção nos títulos das exposições, das obras e nas discussões propostas pelas artistas, pois elas trazem pistas que reverberam na arte e na vida das pessoas.

Para esse desafio você precisa pesquisar o significado de algumas palavras desconhecidas e criar um glossário com essas informações. Isso te ajudará a responder todas as questões.

Divirta-se e aprenda com Arte!!!

Informações

Sobre a Galeria de Arte Espaço Universitário — GAEU acesse o link:

https://drive.google.com/file/d/1_dodBohRNJY2GeQxIFVgIXXTdIIMOjDr/view?usp=drivesdk

Pergunta 1

1. Hibridação existencial: é o que parece roçar a poética de Thaís Graciotti, em "Trocas" (2006). É no registro do simples gesto da troca de roupas, que a artista dá a ver, no âmbito prático, a construção da subjetividade na relação com o outro e com o mundo.

A partir dessa referência, podemos dizer que as reflexões:

- () conduzem para uma discussão sobre autoimagem e construção de subjetividades.
- () propõem que é irrelevante a discussão acerca dos processos de construção de identidade individual e coletiva.
- () destacam a inconsistência existente entre processos de singularização e hibridismo.



Thaís Graciotti, "Trocas"
2006

6 Fotografias coloridas em plotagem adesiva.
Dimensões: A- A 163 x L 54 cm; B- A 125 x L 51 cm;
C- A 152 x L 57 cm; D- A 162 x L 52 cm;
E- A 160 x L 51 cm; F- A 151 x L 50 cm.

Pergunta 2

2. Em "O olhar Fotográfico. O olhar de Simone" (2005), Simone Guimarães apresenta ao público um mosaico com mais de 1400 fotografias que criam formas e tomam movimentos no cubo branco da Galeria. Entre paisagens e retratos, a artista-fotógrafa nos fala de afetos e sentimentos. Um desses sentimentos é a nostalgia!

Para a artista, a atmosfera nostálgica contida na foto se dá por meio da:

- () fotografia em preto e branco
- () personagem feminina no interior do ônibus
- () utilização da câmara fotográfica analógica



Simone Guimarães, "Sem título"
1981

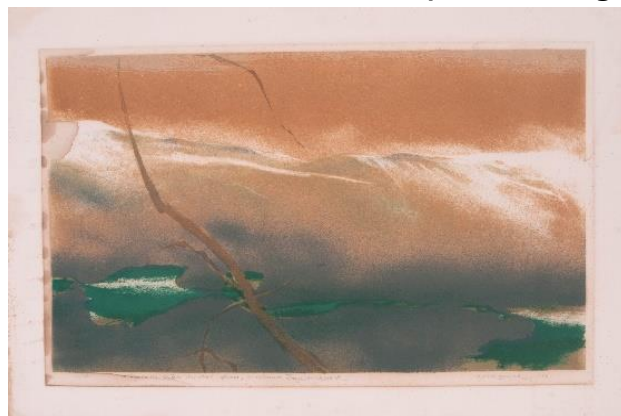
Fotografia p/b sobre madeira.
Dimensões: A 29,4 x L 23,3 x P 1,4 cm.

Pergunta 3

3. Para Fayga Ostrower, em 1984, a retrospectiva dos seus 39 anos de trajetória artística, que aconteceu na Galeria de Arte Espaço Universitário — GAEU/UFES, parece instaurar um olhar mais “sereno” e “contemplativo” sobre o que teria sido uma das principais linhas de força a guiar seu projeto poético, a saber: “a procura de uma carga expressiva mais densa”.

Observando a obra “Sem título”, 1983 da artista, somos levados a concluir que essa carga expressiva se oriunda:

- ☐ do desvio ao figurativo.
- ☐ da aproximação com o figurativo.
- ☐ do imbricamento entre o figurativo e o abstracionismo.



Fayga Ostrower, "Sem título"
1983
Serigrafia sobre papel
Papel: A 55,7 x L 80,4 cm.

Pergunta 4

4. Na exposição “Mostruário”, a artista Nelma Guimarães, ao conciliar estética com subjetividade [das relações e interpretações], a artista, acaba por apresentar um mostruário que abarca acessórios e sentimentos. Ela também problematiza as relações pessoais e o que há de “doce e áspero” em cada indivíduo.

Observando a obra “O Louco”, 1993, que/quais sentimentos são experienciados?

- ☐ Tristeza
- ☐ Alegria
- ☐ Angústia



Nelma Guimarães, "O Louco"
1993
Tinta acrílica e colagem sobre celulose, pregos, tecido,
rosas de plástico, penduricalhos de plástico e metal,
barbante, folheamento a ouro.
Dimensões: A 91,5 x L 66,0 cm.

Pergunta 5

5. Nesta obra, a artista Neusa Mendes cria um arquétipo feminino cujos contornos remetem a uma estrutura física maternal, que se confunde com os relevos naturais de seu entorno. A figura se assemelha a formas animais, criando uma "corporatura antropomórfica". Observando essa obra, você faz conexões com qual animal?

Quais elementos da composição nos remetem a um corpo maternal?

- ☐ O contorno volumoso da forma
- ☐ A corporatura antropomórfica
- ☐ Os relevos arredondados do entorno da figura



Neusa Mendes, "Sem título"

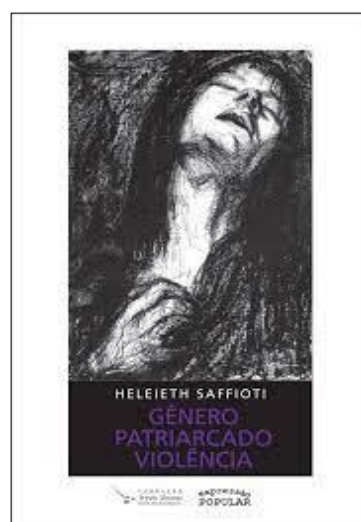
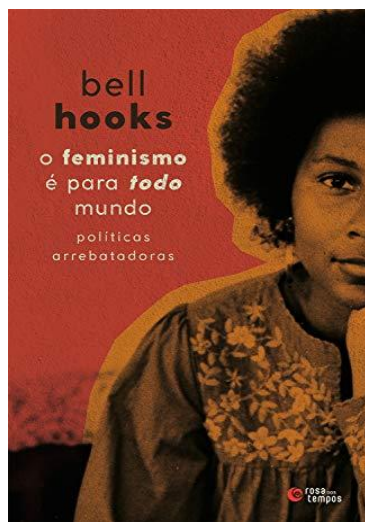
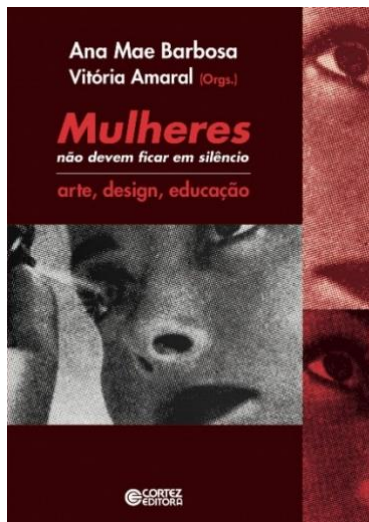
1978

Aquarela e lápis de cera sobre tela

Dimensões: A 46,5 x L 66,7 cm.

Agora você já tem o último número, pode abrir o cofre e descobrir as indicações de livros para ampliar o seu repertório cultural sobre as temáticas que destacamos na exposição Mulheres artistas no acervo da UFES. Parabéns pelas reflexões! Você foi incrível!!!

Livros indicados:



Especificamente para esses dois jogos, utilizamos a plataforma *on-line Genially*, que permite criar *slides* e itens *linkados* a outros *slides* de forma colaborativa, fazendo com que existam multifunções especializadas em recursos digitais para o desenvolvimento da utilização de técnicas de jogos e em outros campos de atividade. O programa é gratuito, mas há uma versão paga com mais recursos disponíveis. Além de jogos, também é possível produzir infográficos, vídeos e apresentações interativas.



Professor/a,

Nossa proposta é que você amplie essas possibilidades, fazendo outras adaptações, conexões e ações, por isso, elaboramos algumas **Orientações para Criação de Jogos Virtuais** para que vocês se aventurem e se divirtam como nós ao elaborarmos os jogos.

Para construir um jogo educativo *online* será necessário:

- criar um memorial descritivo definindo o objetivo do jogo, bem como o segmento da educação (educação infantil, fundamental — séries iniciais, fundamental — séries finais ou ensino médio);
- realizar uma curadoria educativa (artistas, obras, movimentos artísticos, temáticas);
- criar conta no programa (apps livres);
- elaborar as apresentações e orientações sobre como jogar.
- utilizar aplicativos dos jogos virtuais como:
 1. PIXTOON: <https://www.pixton.com/>
 2. SCRATCH: <https://scratch.mit.edu/>
 3. WORDWALL: <https://wordwall.net/pt>
 4. MENTI: www.menti.com
 5. EDUCAPLAY: <https://www.educaplay.com/>
 6. INTERACTY.ME: <https://interacty.me/>
 7. GENIAL.LY: <https://app.genial.ly/dashboard>
 8. PUZZLEFACTORY: <https://puzzlefactory.pl/pt/create>





Proposição educativa 01



Neusa Mendes,
"Sem título". 1978
Aquarela e lápis de cera sobre tela.
Dimensões: A 46,5 x L 66,7 cm.

Esta obra contemporânea tem alguns aspectos que nos remetem a obras surrealistas. Um exemplo desse movimento é o pintor e fotógrafo espanhol Salvador Dalí.

As cores em tons azul-esverdeados, o elemento central da obra — com tons terrosos — e a narrativa — que remete ao surreal ou aos sonhos — também são características encontradas nas obras dessa artista.

Podemos traçar um paralelo entre a arte contemporânea e muitos outros movimentos, pois as histórias da arte são interligadas e contínuas, o que nos proporciona pensar em muitas formas de expressão.

Então, que tal apresentar às/aos estudantes essa obra da artista Neusa Mendes, propondo que façam conexões, como vimos acima, e instigando-as/os a pensar de que/quais elementos se apropriariam¹ para criar obras ou objetos fantasiosos?

¹ O conceito de apropriação que utilizamos parte de Chiarelli (2002, p. 21): "Apropriar-se é matar simbolicamente o objeto ou a imagem, é retirá-la do fluxo da vida — aquele contínuo devir, que vai da concepção/produção até a destruição/morte, colocando-os lado a lado a outros objetos, com intuitos mais diversos".

Para tal proposta, podem ser apresentadas outras obras de artistas contemporâneos com características surreais e de artistas surrealistas.

Proponha que se apropriem de diferentes materiais, dos que desejarem, para criar a sua obra/objeto, buscando referência no seu imaginário.

Em cada faixa etária é possível trabalhar com técnicas, materiais e questões diferentes. Deixem que explorem suas coleções particulares para selecionar o que desejarem ressignificar.

Trabalhando com crianças pequenas, é possível questioná-las sobre, por exemplo, qual animal ou objeto elas imaginam voando e pedir para representarem como seria. É importante ter algumas opções de materiais para que eles criem da forma que se sentirem mais confortáveis.

Já com estudantes do ensino fundamental, é possível pedir para retratarem uma situação do interesse deles com a perspectiva surrealista.

Após o projeto pronto, pode-se conversar sobre as escolhas deles, falar sobre as diversas formas de trabalhar uma única demanda, sobre a singularidade de cada produção e sobre suas ideias e, ainda, em como transformar um objeto comum em arte. Depois, quem sabe, pode-se realizar uma exposição com as criações.

Proposição educativa 02



Luara Monteiro

"Sem título". 2013.

Fotografia.

Dimensões: A 30 x L 20 cm cada foto.

A série engloba 106 fotografias.

O que você sente ao olhar essa série de fotografias? O que a artista nos instiga a refletir ao expor 106 fotografias de várias crianças? O que essas crianças retratadas transmitem? Por que 106 fotos em vez de uma?

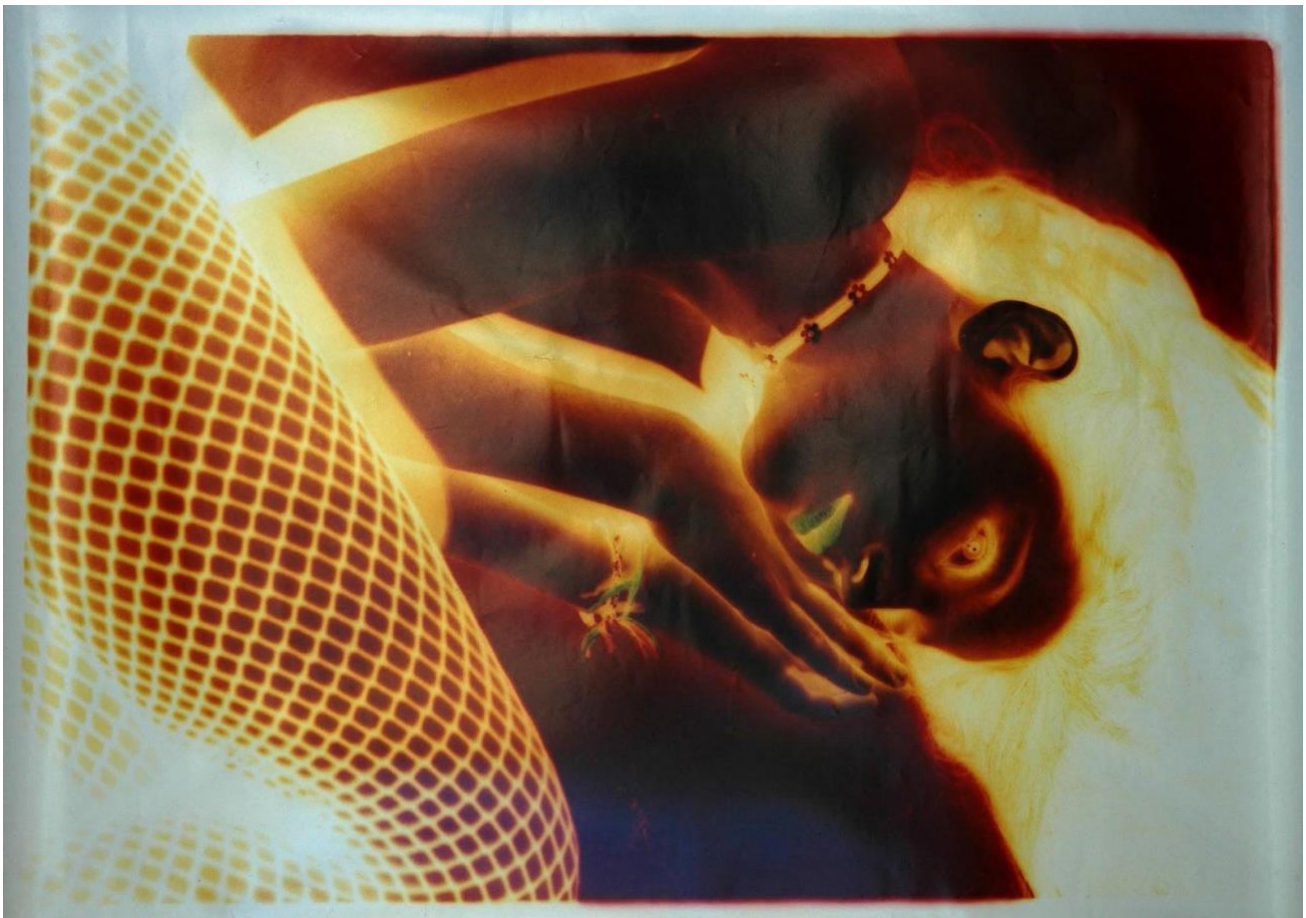
Essas imagens funcionam como dispositivos para várias questões. Fale sobre a que mais te afeta/inquieta/atravessa. Podemos ler essa obra de modos diferentes, individuais, singulares e pensar sobre a fotografia como dispositivo de memória e também de histórias.

A exposição que essa obra compôs partiu do questionamento: "É o mundo que se organiza para que possamos decodificá-lo ou somos nós que projetamos significado sobre as coisas?". Desse modo, após observar a série de 106 fotos como um todo e também analisar cada foto separadamente, podemos levantar variados questionamentos, dentre eles: o que levou a artista a reunir retratos de diferentes crianças compondo somente uma obra? O que muda em nossa percepção ao observarmos as fotos individualmente? E quando olhamos como um único bloco?

Aproxime-se de uma imagem e observe-a atentamente. Depois afaste-se e tente observar o conjunto. O que muda?

Para descobrir possíveis respostas, oriente para que as/os estudantes vivenciem essa experiência. Proponha que, utilizando o aparelho celular ou outro dispositivo, realizem um retrato do colega de turma de modo que, ao final, todos serão retratados. Na ausência de materiais tecnológicos, experimentar outros suportes, materiais ou técnicas é totalmente válido. Ao final, proponha uma mostra de todos esses retratos e inicie um diálogo que converse com as perguntas deixadas aqui e com outras surgidas durante a vivência.

Proposição educativa 03



Márcia Capovilla
"Sem título", 2004
Fotografia em negativo.
Dimensões: A 90,6 x L 135,3 cm

A fotografia de Marcia Capovilla nos chama a atenção pelas suas cores. A inversão das cores utilizada pela artista expressa sentimentos em quem a observa, assim como a posição da figura feminina presente na obra.

O que mais lhe chamou atenção na fotografia? Qual cor é predominante nessa fotografia? Qual sentimento a mulher presente na imagem parece transmitir? Como essa fotografia foi produzida?

Em relação ao negativo utilizado pela artista, qual impacto ou sensação produz em você? E por quais motivos a artista decidiu utilizá-lo? A posição da fotografia transmite alguma sensação? Qual?

Nesse trabalho podemos ver como as cores e as posições dos elementos influenciam no entendimento da obra.

Com frases que estimulem a reflexão das/os estudantes, uma discussão sobre cor e sentimentos pode ser iniciada. Após a observação da fotografia, a/o estudante pode refletir sobre algum momento ou situação do cotidiano em que experiencia algum tipo de sentimento, como o medo, e realizar um trabalho no qual seja possível, a partir da inversão de cores, transmitir esse sentimento.

A/O orientador/a poderá explorar a relação das cores com os sentimentos (psicologia das cores) e também refletir sobre como o nosso corpo se comporta de diferentes formas em relação aos sentimentos experienciados no cotidiano, ou seja, como, quando estamos tristes, tendemos a nos fechar e, quando estamos felizes, tendemos a ser mais abertos e receptivos.

A partir de reflexões simples também é possível trabalhar com crianças pequenas a relação entre as cores e os sentimentos, assim como em relação ao corpo. Por meio de uma roda de conversa ou de uma ação performática, é possível fazer uma discussão e uma representação corporal sobre as cores e suas ligações com os sentimentos.

Para um maior aproveitamento de ideias e discussões sobre cor-corpos-sentimentos, utilize a escala Pantone², pois nela você pode encontrar a maior quantidade de cores possíveis.

² A escala Pantone é a linguagem padrão de cores por atingir a tonalidade exata. Cada cor leva uma numeração que a identificará dentre tantas outras semelhantes.

Proposição educativa 04



Tomie Ohtake
"Sem título", 1993
Serigrafia sobre papel.

A pintura de Tomie Ohtake se desenvolve a partir das linguagens abstratas, aventurando-se por telas de maior dimensão, pesquisando a cor e as texturas, com no máximo três cores como um foco. Nesse trabalho podemos ver a sua técnica de sobreposição de planos sobre a base da tela, sempre utilizando em suas obras o poder do geometrismo e trazendo várias perspectivas para o observador e dando movimento à composição de figuras, cores e texturas.

Com a observação da tela, as/os estudantes podem, inicialmente, fazer uma reflexão individual, pensar em como essa obra é percebida/sentida. As obras da Tomie criam sensações e interpretações diversas que dependem da/o espectador/a, que é capaz de criar algo em sua imaginação, levando a um diálogo específico sobre e com a obra.

Pensando nisso, podemos introduzir uma atividade contemplativa para que cada estudante observe a obra em questão e crie a(s) sua(s) própria(s) teoria(s) e conexões sobre ela.

Pode-se utilizar alguns questionamentos para instigar um caminho de raciocínio entre as/os estudantes, tais quais: o que você vê na pintura?, "qual sensação você tem ao observar a tela?, se você tivesse pintado essa tela, escolheria cores ou formas diferentes? Quais? Por quê?

Relacionar a obra em questão com outras obras/coleções da artista pode gerar pontos de vista diferentes do inicial. Inclusive, esse tipo de ação pedagógica pode ser uma maneira de nutrir a curiosidade ao adicionarmos camadas de informações sobre a artista, seu estilo e processo de criação.

Pode-se usar como dispositivo a percepção/visão que Tomie Ohtake apresenta em suas pinturas e cores, deixando abertos para o diálogo os questionamentos e as respostas para cada observação.

Com o objetivo de ampliar o repertório artístico-cultural das/os estudantes, com a ajuda das professoras e dos professores, pode-se propor uma curadoria sobre artistas, no Brasil e na América Latina, que adotam a arte abstrata como poética.

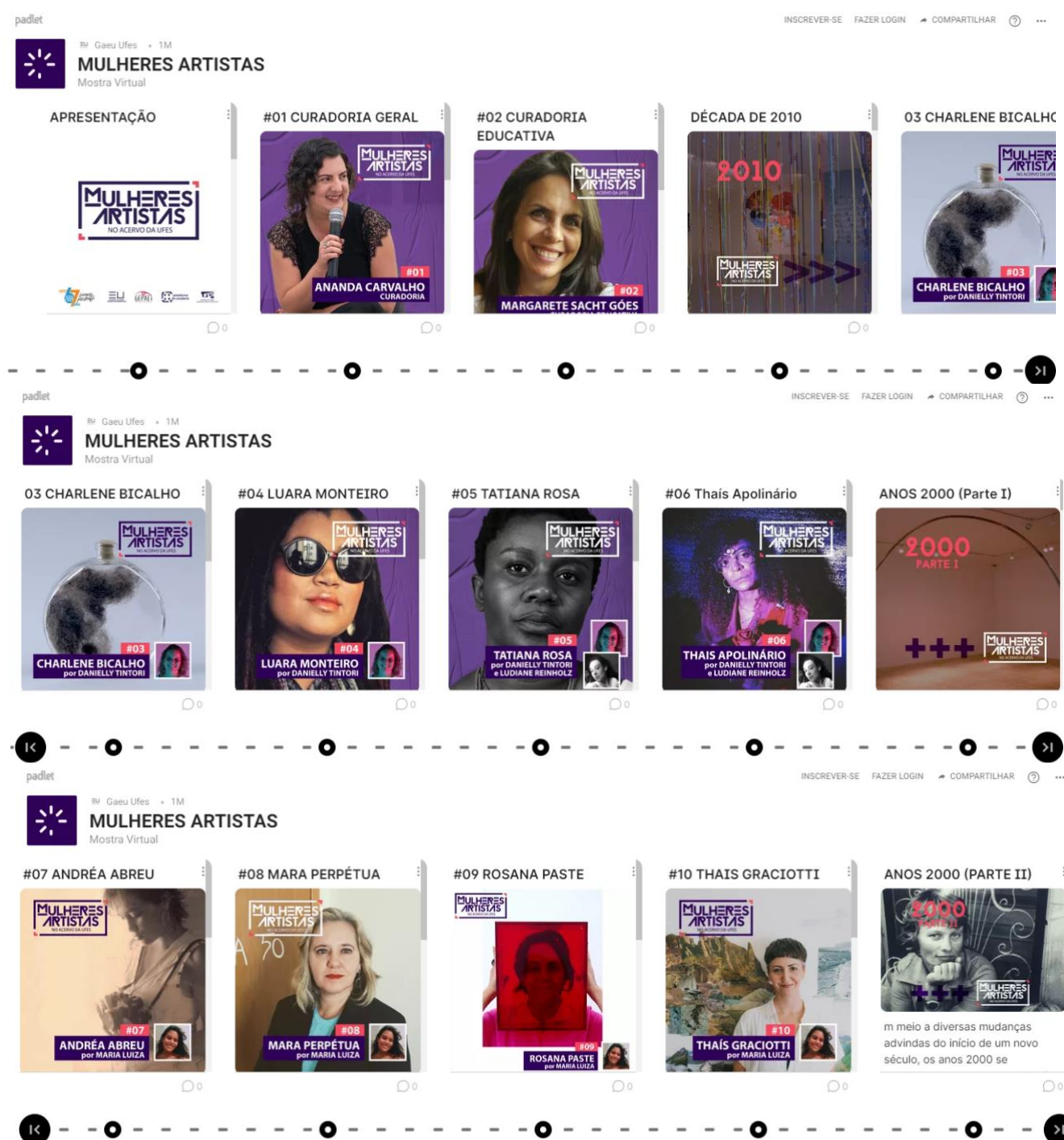


Cartografia afetiva

Para ampliar a discussão sobre a exposição, propomos também uma cartografia afetiva, na qual utilizamos a ferramenta *on line Padlet*. Essa cartografia, em formato de mural, funciona como um desdobramento, pois permite acessar, a partir das imagens, palestras e podcasts a partir dos *links* disponibilizados. Essa ação pedagógica possibilita, aos estudantes, criar conexões e outros diálogos com a temática da exposição.

O conteúdo proposto nesses desdobramentos foi elaborado pela equipe da Seção do Educativo da GAEU em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil — GEPAEI.

Link de acesso: <https://padlet.com/ufesgaeu/joglt3ab4j1zzil5>



padlet

INSCREVER-SE FAZER LOGIN COMPARTILHAR ? ...



MULHERES ARTISTAS

Mostra Virtual

11 MÁRCIA CAPOVILLA



0 0

#12 SIMONE GUIMARÃES



0 0

#13 NELMA PEZZIN



0 0

#14 ELIZA QUEIROZ



0 0

15 LARA FELIPE



0 0



padlet

INSCREVER-SE FAZER LOGIN COMPARTILHAR ? ...



MULHERES ARTISTAS

Mostra Virtual

16 JULIANA MORGADO



0 0

#17 CÉLIA RIBEIRO



0 0

ANOS 1990 (PARTE I)



0 0

#18 NELMA GUIMARÃES



0 0

19 - TOMIE OHTAKE



0 0



padlet

INSCREVER-SE FAZER LOGIN COMPARTILHAR ? ...



MULHERES ARTISTAS

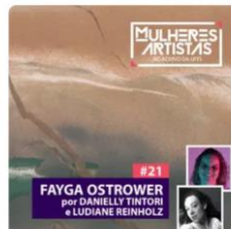
Mostra Virtual

#20 - Lygia Pape



0 0

#21 - FAYGA OSTROWER



0 0

#22 - DENISE PIMENTA



0 0

23 - MARTA BAIÃO



0 0

#24 - NEUSA MENDES



0 0



PODCASTS:

Para ouvir o material produzido por nossa equipe, escolha o episódio e clique no link em uma das imagens abaixo:



#01 - CURADORIA Mulheres Artistas
25 de mai. • Gaeu (Ufes)

15  15 03:54 ... 

Spotify



#02 - CURADORIA EDUCATIVA Mulheres Artistas
25 de mai. • Gaeu (Ufes)

15  15 04:08 ... 

Spotify



#03 - ARTISTA - Charlene Bicalho
25 de mai. • Gaeu (Ufes)

15  15 01:46 ... 

Spotify



#04 - ARTISTA - Luara Monteiro
25 de mai. • Gaeu (Ufes)

15  15 02:11 ... 

Spotify



#05 - ARTISTA - Tatiana Rosa
27 de mai. • Gaeu (Ufes)

15  15 01:53 ... 

Spotify



#06 - ARTISTA - Thaís Apolinário

27 de mai. • Gaeu (Ufes)



01:45



Spotify



#07 - ARTISTA - Andréa Abreu

9 de jul. • Gaeu (Ufes)



01:48



Spotify



#08 - ARTISTA - Mara Perpétua

9 de jul. • Gaeu (Ufes)



03:05



Spotify



#09 - ARTISTA - Rosana Paste

9 de jul. • Gaeu (Ufes)



04:33



Spotify



#10 - ARTISTA - Thais Graciotti

9 de jul. • Gaeu (Ufes)



02:11



Spotify



#11 - ARTISTA - Márcia Capovilla

2 de ago. • Gaeu (Ufes)



01:54



Spotify



#12 - ARTISTA - Simone Guimarães

4 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:14



 Spotify



#13 - ARTISTA - Nelma Pezzin

4 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:59



 Spotify



#14 - ARTISTA - Eliza Queiroz

10 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:03



 Spotify



#15 - ARTISTA - Lara Felipe

10 de ago. • Gaeu (Ufes)



03:54



 Spotify



#16 - ARTISTA - Juliana Morgado

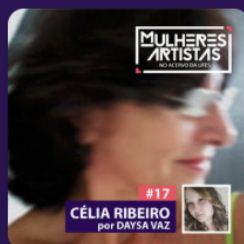
10 de ago. • Gaeu (Ufes)



03:28



 Spotify



#17 - ARTISTA - Célia Ribeiro

10 de ago. • Gaeu (Ufes)



03:54



 Spotify



#18 - ARTISTA - Nelma Guimarães

24 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:26

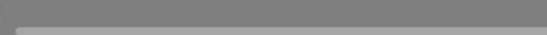


Spotify



#19 - ARTISTA - Tomie Ohtake

24 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:28



Spotify



#20 - ARTISTA - Lygia Pape

24 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:30



Spotify



#21 - ARTISTA - Fayga Ostrower

24 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:25



Spotify



#22 - ARTISTA - Denise Pimenta

24 de ago. • Gaeu (Ufes)



01:34



Spotify



#23 - ARTISTA - Marta Baião

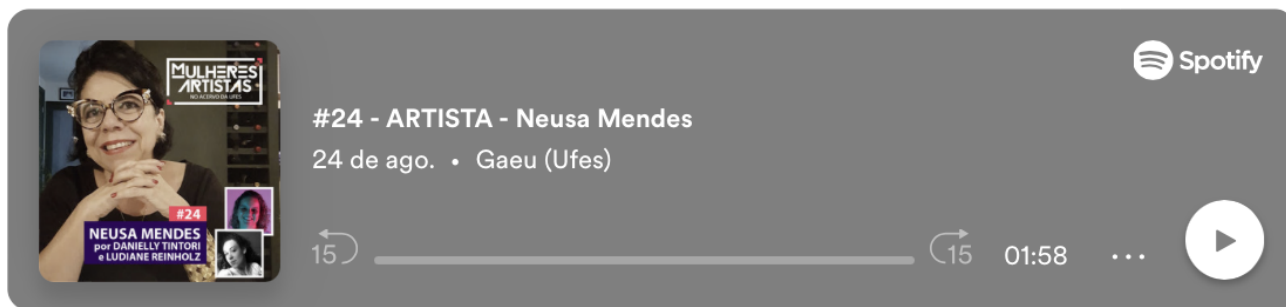
24 de ago. • Gaeu (Ufes)



02:01



Spotify



DESDOBRAMENTOS (PODCASTS e PALESTRAS):

a) Chimamanda Adichie: O perigo da história única: <https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc>

b) Mulheres na Coleção MAR (Museu de Arte do Rio). Abertura + Making of - Mulheres na Coleção MAR: <https://www.youtube.com/watch?v=HS6SFFhQRvc>

c) Mulheres na Coleção MAR (Museu de Arte do Rio). Mulheres na Coleção MAR - O processo: <https://www.youtube.com/watch?v=YDL7eVLaxbY>

d) MASP Seminários/Histórias feministas, mulheres radicais MASP|12.11.2018 | Mesa 1: <https://www.youtube.com/watch?v=YewXmWsN6oo>

e) Exposição | MULHERES ARTISTAS - Pinacoteca do Estado de São Paulo | FMA - Fundação Marcos Amaro: <https://www.youtube.com/watch?v=FAzyecuay7s>

f) Gritaram me negra (Victoria Santa Cruz): <https://www.youtube.com/watch?v=RIjSb7AyPco>

g) Articulando - Exposição: Mulheres radicais: arte latino-americana, 1960-1985 - Pinacoteca de São Paulo: <https://www.youtube.com/watch?v=Cka9v-Go6KU>

h) 12 Bienal do Mercosul: Feminino(s), visualidades, ações e afetos. LIVE #01 com Rosana Paulino e Igor Simões - editado | BIENAL 12: <https://www.youtube.com/watch?v=yTeC7YYmOok&t=1371s>

i) 12 Bienal do Mercosul: Feminino(s), visualidades, ações e afetos. LIVE #02 com Ana Lira, Juliana dos Santos e Fabiana Lopes | BIENAL 12: <https://www.youtube.com/watch?v=QqyvXliPPWo>

j) 12 Bienal do Mercosul: Feminino(s), visualidades, ações e afetos. LIVE #03 com Mara Pereira, Igor Simões e Renata Sampaio: <https://www.youtube.com/watch?v=Fqtf887rJo>

k) 12 Bienal do Mercosul: Feminino(s), visualidades, ações e afetos. Laboratório Coletivo Bienal 12 recebe Renata Felinto - Encontro 1/5 | BIENAL 12: https://www.youtube.com/watch?v=YgYVB_rAIUI

l) Raça e gênero no mundo das artes (com Carrollina Lauriano) Episódio de A Fonte: https://open.spotify.com/episode/zhNqBVYtxeBpKVDIfTdqX4?si=l5aQ9gqjSWChn3Fo4Ta3gA&utm_source=whatsapp

m) Aí vai um programa pra você: Descansa, Monalisa! #5 Mulheres e Arte: <https://open.spotify.com/show/6p5labaRuURfOYuk2yjmoU?si=3DUVAvi6RASAYgWF2srlYA>

n) **Aí vai um programa pra você: episódio E a Mulheres Negras na Arte Visual? de Diáspora a cor da nossa cultura:**

<https://open.spotify.com/episode/otZToMWVf5aKE2vrOPpBol?si=EjoPHMC6T5SywHJsvSntoQ>

o) **Episódio de podcast: Pessoas negras inspiradoras - afetos #73 Afetos por Gabi Oliveira e**

Karina Vieira @afetospodcast: <https://open.spotify.com/episode/6DbxGUovvOIN838IMXYrDW>

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Tatiana Rosa, "Abre caminho"

2013

Objeto

Material / Técnica: Contas, pedraria e tecido sobre fios de nylon.

Dimensões: A 327 x L 217 cm; A 327 x L 257 cm.

Descrição: Duas cortinas formadas por fitas estreitas, fios de nylon com miçangas, pedrarias e pendentes de formatos, dimensões e cores variadas. Instaladas em dois vãos de modo que se caminhe através da obra ao entrar e sair da exposição.

Imagem 2: Mara Perpétua, "Sem título"

1994

Pintura

Material / Técnica: Nanquim e guache sobre papel.

Dimensões: A 41,9 x L 29,8 cm.

Imagem 3: Simone Guimarães, "Sem título"

1993

Fotografia p/b sobre Eucatex.

Dimensões: A 98,5 x L 66,4 cm

Imagem 4: Nelma Guimarães, "Helga"

1990

Escultura

Papietagem

Dimensões: A 101,3 x L 55,0 x P 39,0 x cm.

Descrição: Vestido em papietagem com gola de babados, em tons de vermelho. Na altura do busto, colagem de embalagem de bombom, nos tons amarelo e vermelho.

Imagem 5: Nelma Pezzin, "Gente"

1978

Desenho

Nanquim e bico de pena sobre papel.

Dimensões: A 31,3 x L 22,4 cm.

Imagem 6: Juliana Morgado

Brain slicer, 1998

Serigrafia em embalagem plástica e suporte de ferro

Imagem 7: Márcia Capovilla, "Sem título"

1977

Fotografia

Dimensões: A 40,0 x L 30,0 x P 0,9 cm

Imagem 8: Marta Baião, "Sem título"

1979

Lápis de cor e aquarela sobre papel

Dimensões: A 15,6 x L 21,57 cm.

Imagem 9: Andréa Abreu, "Sem título"

2001

Tinta vinílica sobre tela

Dimensões: A 180,0 x L 132,3 x P 4,5 cm

Imagem 10: Simone Guimarães, "Sem título"

1981

Fotografia p/b sobre madeira

Dimensões: A 29,4 x L 23,3 x P 1,4 cm

Imagem 11: Lygia Pape, "O sabonete das estrelas" da série "Espaços imantados"

1980

Crayon, colagem e grafite sobre papel.

Dimensões: A 31,3 x L 46,7 cm.

Imagem 12:

Neusa Mendes, "Sem título"

1986

Nanquim, guache, pó dourado e papel de seda sobre Canson.

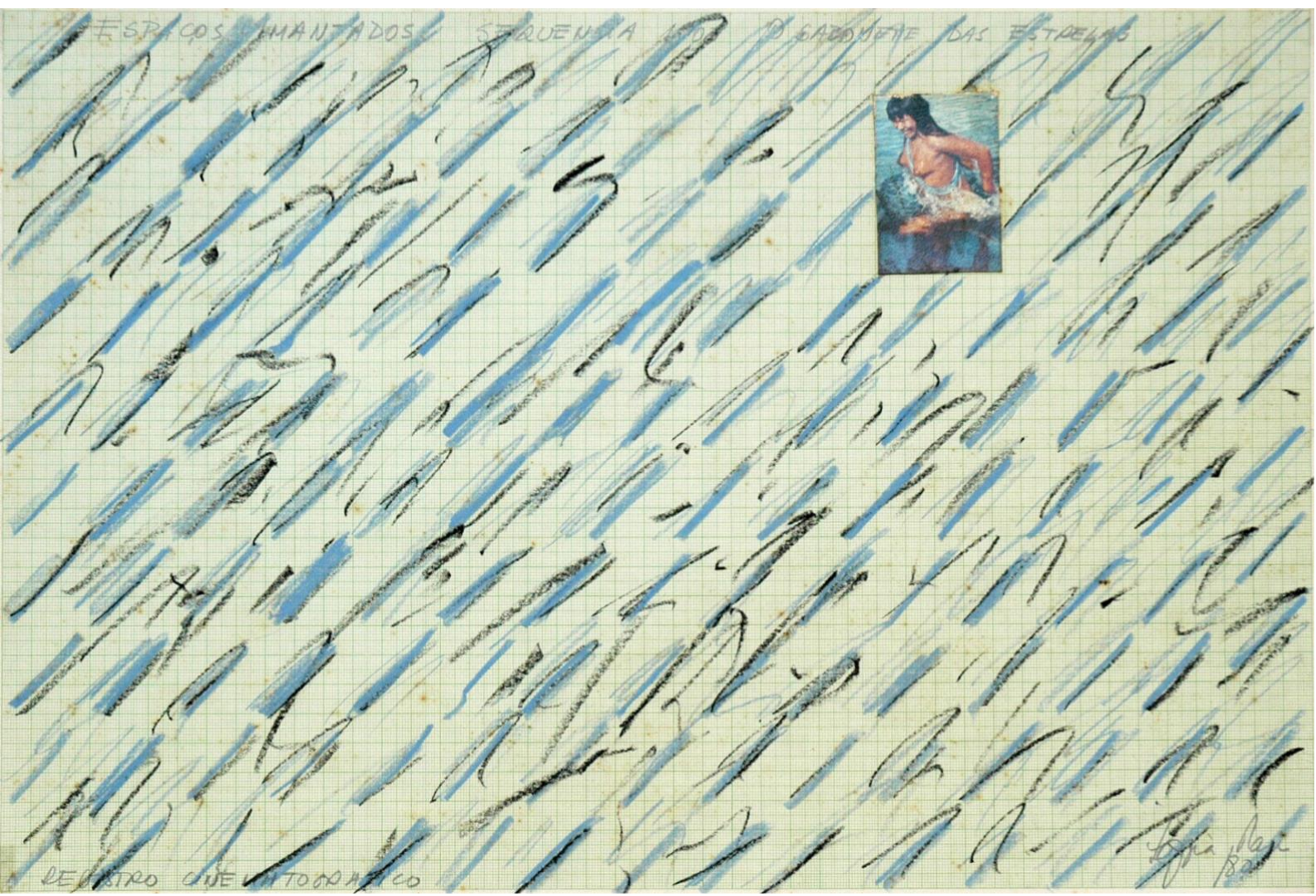
Dimensões: A 70,7 x L 99,0 cm

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Vitória (Orgs). **Mulheres não devem ficar em silêncio: arte, design, educação.** São Paulo: Cortez, 2019.

hooks, bell. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras.** 13ª ed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos., 2020.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **Gênero, Patriarcado e Violência.** São Paulo: Perseu Abramo, 2015.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
GALERIA DE ARTE ESPAÇO UNIVERSITÁRIO
EXPOSIÇÃO "MULHERES ARTISTAS NO ACERVO DA UFES**

Reitor

Paulo Sérgio de Paula Vargas

Vice-Reitor

Roney Pignaton da Silva

Secretário de Cultura

Rogério Borges

Curadoria Geral

Ananda Carvalho

Curadoria adjunta

Danielly Tintori

Igor Degobi

Jéssica Dalcolmo

Larissa Megre

Lília Pessanha

Lindomberto Ferreira Alves

Ludiane Reinholz

Michele Medina

Curadoria Educativa

Margarete Sacht Góes

Seção Educativa

Kênia Cristina Tinelli Guimarães

Jamille Millled

Danielly Tintori

Daysa Vaz Falqueto

Flávia Francisca de Souza

Guilherme Laytynher Brasil

Júlia Fernanda Fachetti Santos

Karen Cristina Pereira do Nascimento

Ludiane Reinholz Rodrigues

Maria Luiza Teixeira Galacha

Thalia Silva Decarli

Identidade Visual e Divulgação

Ana Paula Gusmão

Rebeca Fagundes

Revisão de texto

Pedro Alves de Oliveira Brito

Leonardo Corrêa

Fotografias

Fotografia – Ignez Capovilla

Edição – Márcia Capovilla

Equipe de tradução de libras

Mario Cots

César Cunha

GALERIA ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Seção Administrativa

Lucas Silveira Andrade Martins

Seção de Acervo e Coleções

Pedro Ibsen de Moura Aragão (Museologia)

APOIO:

Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na

Educação Infantil - GEPAEI

Setor de Tradução de libras UFES

TV Ufes

Edição – Patrícia Garcia Santos Neves



